



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Dezembro de 2019

Expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior impulsiona a oferta monetária.

Em dezembro de 2019, o agregado monetário M2 cresceu 8,1 por cento em termos homólogos, o que compara ao crescimento de 1,7 por cento registado em

igual período de 2018. A evolução da oferta monetária foi determinada pelo aumento em 24,3 por cento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), porquanto o crédito interno líquido decresceu 1,8 por cento.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação
	dez-18 ^P	out-19 ^P	nov-19 ^P	dez-19 ^P	dez-19/dez-18
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	56 649,2	65 688,9	64 825,4	70 414,2	24,3%
Ativos Externos Líquidos do BCV	58 241,6	68 303,1	69 073,4	72 813,7	25,0%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-1 592,4	-2 614,2	-4 248,0	-2 399,5	50,7%
Crédito Interno Líquido	143 299,2	136 722,6	138 933,2	140 648,8	-1,8%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	32 342,3	23 687,4	24 739,3	25 397,0	-21,5%
Crédito à Economia	110 956,8	113 035,2	114 193,9	115 251,8	3,9%
Massa Monetária (M₂)	181 593,8	189 608,6	191 137,9	196 281,8	8,1%
Base Monetária	57 908,3	63 605,4	64 752,0	68 710,2	18,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento, em termos homólogos, da massa monetária refletiu o aumento dos passivos monetários (M1) e da quase moeda, em 11,8 e 5,2 por cento, respetivamente.

O aumento dos depósitos à vista, em 13,1 por cento, e da circulação monetária, em 2,9 por cento, determinaram o

crescimento, do agregado M1.

Por sua vez, a evolução da quase moeda traduziu, em larga medida, os acréscimos registados nos depósitos de emigrantes, assim como nos depósitos de residentes a prazo e de poupança, respetivamente, em 5,5, 8,2 e 12,5 por cento.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações
	dez-18 ^P	out-19 ^P	nov-19 ^P	dez-19 ^P	dez19/dez-18
Massa Monetária (M₂)	181 593,8	189 608,6	191 137,9	196 281,8	8,1%
Moeda (M₁)	78 735,2	81 969,7	83 497,5	88 038,0	11,8%
Circulação Monetária	9 696,3	8 946,3	9 013,8	9 980,3	2,9%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	69 038,9	73 023,5	74 483,7	78 057,7	13,1%
Quase-Moeda	102 858,7	107 638,9	107 640,4	108 243,8	5,2%
Depósitos Poupança	5 933,4	6 482,1	6 511,4	6 675,0	12,5%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	38 177,9	40 792,5	41 061,6	41 306,4	8,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 169,8	4 429,3	4 530,3	4 684,3	12,3%
Depósitos de Emigrantes	51 103,5	53 886,1	53 905,8	53 930,2	5,5%
Cheques e Ordens a Pagar	361,6	485,6	66,1	198,0	-45,2%
Depósitos de Caução	21,1	30,0	33,0	29,8	40,9%
Acordos de Recompra de Títulos	2 772,7	1 172,7	1 172,7	1 172,7	-57,7%
Outros Quase Moeda	318,6	360,6	359,3	247,4	-22,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

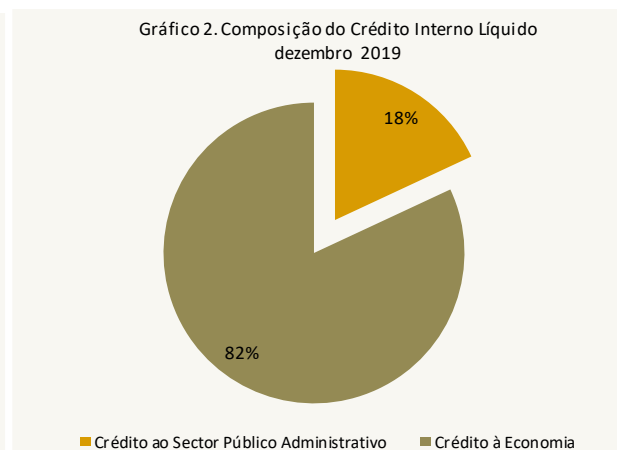
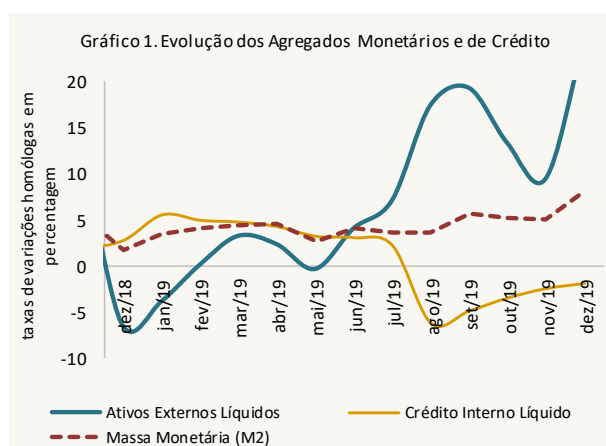
O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de dezembro de 2019, a 661,2 milhões de euros, 133 milhões de euros acima do valor registado em período homólogo, em larga medida devido à melhoria da balança corrente.

Contrariamente, o crédito interno líquido registou um decréscimo de 1,8 por cento, o que compara ao crescimento de 2,9 por cento observado em dezembro de 2018.

O comportamento do crédito interno líquido traduz a redução, em 21,5 por

cento, do crédito ao sector público administrativo, reflexo, por sua vez, da liquidação do *stock* de Títulos Consolidados de Mobilização Financeira detidos por um dos bancos comerciais e do aumento dos seus depósitos, na ordem dos 11,8 por cento.

Por seu turno, o crédito à economia e ao sector privado cresceram 3,9 por cento, o que compara aos crescimentos de 2,8 e 1,9 por cento que registaram, respetivamente, em dezembro de 2018.



Em termos homólogos, em dezembro de 2019, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e excluindo descobertos aumentaram 0,09 e 0,24 pontos percentuais, respetivamente. Por seu turno, as taxas de juro das operações passivas, praticadas nos depósitos, registaram, em média, um decréscimo de 0,18 pontos percentuais. Relativamente ao mês anterior, a taxa média de juro dos depósitos aumentou 0,03 pontos percentuais. De realçar, o comportamento das taxas de juro dos depósitos dos emigrantes, que diminuíram 0,32 pontos percentuais em termos homólogos e 0,01 em termos mensais.

Informação adicional disponível em:

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Publicacoes%20Estatisticas/Boletim%20de%20Estatisticas/Paginas/BoletimdeEstatisticas2.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/AnaliseEstatica/sectorbancario2/Paginas/SectorBancario.aspx>

Data da próxima atualização: 08 de maio de 2020

Base Monetária

Em dezembro de 2019, a base monetária registou um acréscimo de 18,7 por cento, o que compara ao aumento de 2,3 por cento registado em igual período do ano anterior. Esta evolução traduziu o aumento tanto dos depósitos das instituições bancárias como da emissão monetária, em 22,1 e 5,5 por cento, respetivamente.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 72.813,7 milhões de escudos a 31 de dezembro de 2019 (58.241,6 milhões a 31 de dezembro de 2018).

Notas Conceituais e Metodológicas

As estatísticas monetárias e financeiras (EMF) constituem um conjunto detalhado de dados sobre a atividade financeira das entidades que compõem o sector bancário da economia.

De modo a garantir a comparabilidade internacional, a produção das estatísticas monetárias e financeiras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço são os mapas contabilísticos das Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e do Banco de Cabo Verde (BCV), preparados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As estatísticas de taxas de juro são compiladas a partir dos mapas de reporte mensal das IFM, da Direção Geral do Tesouro (estatísticas de títulos da dívida pública), e do BCV (taxas de juro de referência da autoridade monetária).

Os dados de *stocks* e fluxos são apresentados em escudos de Cabo Verde, sendo os denominados originalmente em moeda estrangeira, convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no momento de registo das transações nas contas.

O momento de registo é aquele em que se efetiva a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados, em simultâneo para ambas as partes envolvidas.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado, ou seja, ao valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor.

O preço dos ativos/passivos é estimado ao justo valor quando estes não são transacionados no mercado financeiro ou são transacionados naqueles mercados com pouca frequência.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários).

Uma unidade institucional, pessoas ou grupo de pessoas agrupadas em famílias e entidades jurídicas ou sociais reconhecidas por lei, é considerada residente em Cabo Verde quando o seu centro de interesse económico esteja fixado em Cabo Verde.

As unidades institucionais que têm o seu centro de interesse económico fora do território nacional ou que operam no território nacional por um período inferior a um ano, são consideradas não residentes.

Embora os emigrantes cabo-verdianos sejam considerados residentes dos países de acolhimento, as contas bancárias que possuem nas instituições nacionais são equiparadas às de residentes, de acordo com o n.º 5 do artigo 5º do Decreto Lei n.º 25/98, de 29 de junho.

1. As estatísticas de balanço compreendem:

Síntese Monetária que resulta da agregação e consolidação dos balanços das IFM e do balanço do BCV e está estruturada da forma seguinte:

Ativo

- Os Ativos Externos Líquidos: compreendem os ativos externos brutos excluídos os passivos externos de curto, médio e longo-prazo das IFM e BCV;
- Crédito Interno Líquido: abrange o crédito líquido ao sector público administrativo, crédito à economia (créditos concedidos às empresas não financeiras privadas, mistas e públicas, bem como aos particulares, às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias e às instituições financeiras não monetárias);
- Outros Ativos Líquidos: abarcam as contas de capital, os fluxos interbancários, as flutuações de valores, entre outros ativos e passivos não especificados e contabilizados nas rubricas acima.

Passivo

- Massa Monetária em sentido lato (M2) = M1 (massa monetária em sentido estrito) + Passivos Quase Monetários
- Passivos Monetários (M1): contemplam as notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas e públicas, de particulares (incluindo dos emigrantes) e instituições financeiras não monetárias.
- Passivos Quase Monetários (Quase-Moeda): inclui os depósitos a prazo e de poupança em moeda nacional de residentes e emigrantes; os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes; os depósitos em divisas de residentes; os acordos de recompra de títulos da dívida pública; os depósitos para caução de operações; e os cheques e ordens a pagar.

Balanço do Banco de Cabo Verde (BCV)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: corresponde a ativos externos brutos (notas e moedas estrangeiras, depósitos e outras aplicações no exterior, títulos de não residentes detidos, participações e quotas em organismos internacionais) menos os passivos externos de curto e médio e longo-prazos (empréstimos externos, depósitos e participações em Organismos Internacionais, entre outros).

- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito líquido ao Governo: empréstimos concedidos ao Governo subtraídos os seus depósitos no BCV (depósitos de projetos em moeda nacional e estrangeira e depósitos em conta corrente).
 - ✓ Crédito à economia: crédito concedido a funcionários do banco central e às instituições financeiras não monetárias.
- Outros Ativos Líquidos outros ativos e passivos, contas de capital, fluxos interbancários, ajustamentos de valores (flutuações cambiais, ajustes de valorimetria, depreciação de ativos, amortização de equipamentos etc.)

Passivo

- Base Monetária: emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos das IFM no banco central, em moeda nacional e estrangeira (reservas obrigatórias e excedentárias).

Balanço consolidado das Instituições Financeiras Monetárias (IFM)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: ativos externos brutos deduzidos dos passivos externos de curto, médio e longo prazos.
- Reservas: dinheiro em caixa nos bancos de depósitos e depósitos no banco central.
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito Interno Líquido: O crédito líquido ao Governo, o crédito bruto ao Governo Central, excluindo os depósitos do Governos Central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - ✓ Crédito à Economia contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas, às empresas públicas não financeiras, particulares, outras instituições financeiras não monetárias, instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias, pelas sociedades de depósitos.
- Outros Ativos Líquidos abrangem: as contas de capital, os fluxos interbancários; flutuações de valores, outros ativos e passivos.

Passivo Interno:

- Depósitos à Ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares residentes, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.
- Depósitos de Poupança e Depósitos a prazo em moeda nacional de residentes e emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagarem.

- Empréstimos do Banco Central: operações de cedência de liquidez.

As estatísticas das taxas de juro são expressas em percentagem e compreendem:

- As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais: taxas de juro efetivas, calculadas como uma média ponderada das taxas de aplicadas pelos montantes respetivos e classificadas por tipo e por prazo.
- As taxas de juro dos Títulos do Tesouro resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos da dívida pública no mercado primário.
- As taxas de Referência do Banco de Cabo Verde compreendem taxas de facilidades permanentes de cedência e absorção, as taxas de desconto e redesconto, fixadas pelo banco central no quadro da implementação da política monetária.